

# INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL

2º trim. 2024

## PIB baiano cresce 2,2% no 2º trimestre de 2024

### A alta no 1º semestre foi de 2,4% e no sazonal 0,6%

De acordo com os dados divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o nível de atividade econômica – Produto Interno Bruto – cresceu 2,2% no segundo trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Considerando-se a série com ajuste sazonal (2º trimestre de 2024 em comparação com o 1º trimestre de 2024), o resultado foi de 0,6%. No semestre e no acumulado em 12 meses – taxa anualizada<sup>1</sup> –, o PIB registrou acréscimos de 2,4% e 1,8%, respectivamente.

**Tabela 1**  
PIB trimestral – Bahia – 2024(1)

Períodos	Taxas (%)
2º trim. 2024/2º trim. 2023	+2,2
2º trim. 2024/1º trim. 2024 (sazonal)	+0,6
1º sem. 2024 (Jan.-jun.)	+2,4
Acumulado 12 meses	+1,8

Fonte: SEI.  
Elaboração: SEI/Distat/Coref.  
Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

<sup>1</sup> A taxa anualizada corresponde ao período acumulado em 12 meses. No caso deste boletim, considera-se o período de julho de 2022 a junho de 2023, em comparação ao mesmo período anterior.

### PIB em valor corrente

No 2º trimestre de 2024, o PIB baiano totalizou R\$ 123,4 bilhões, sendo que R\$ 111,5 bilhões são referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos, e R\$ 11,8 bilhões aos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. No que diz respeito aos grandes setores, a agropecuária apresentou VA de R\$ 22,6 bilhões, a indústria R\$ 21,5 bilhões e os serviços R\$ 67,5 bilhões.

Quando analisados os resultados acumulados no 1º semestre de 2024, o PIB baiano totaliza R\$ 239,6 bilhões, sendo que R\$ 213,4 bilhões são referentes ao Valor Adicionado (VA) e R\$ 26,2 bilhões aos impostos. No que diz respeito aos grandes setores, a agropecuária apresenta VA de R\$ 26,8 bilhões, a indústria R\$ 48,6 bilhões e os serviços R\$ 138,1 bilhões.

### 2º trimestre 2024/2º trimestre 2023

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB da Bahia apresentou resultado positivo de 2,2% no segundo trimestre de 2024, conforme dados calculados pela equipe de Contas Regionais da SEI. O Valor Adicionado apresentou variação de 2,1% e alta dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios (+3,0%). Dois setores registraram expansão: o setor industrial, com taxa positiva de 2,6%, e serviços, com alta de 3,4%. A retração ficou por conta da agropecuária (-3,0%).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (CONTAS REGIONAIS, 2024), o PIB do Brasil apresentou crescimento de 3,3% no 2º trimestre de 2024, frente ao



**Agropecuária**  
-3,0%



**Indústria**  
+2,6%



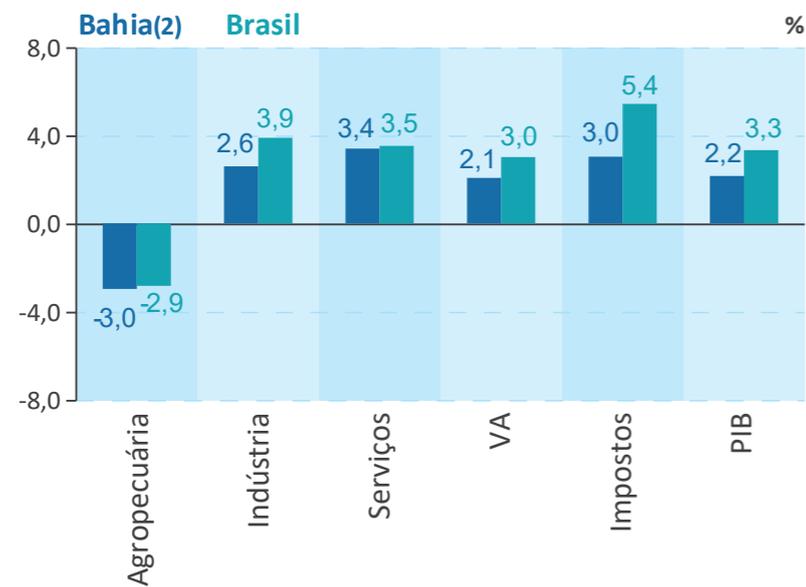
**Serviços**  
+3,4%



**PIB**  
+2,2%

segundo trimestre de 2023. A alta do Valor Adicionado a preços básicos foi de 3,0%, e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios subiram 5,4%. Duas atividades contribuíram para a geração do Valor Adicionado: a indústria brasileira expandiu 3,9%, com destaque para *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos*, e o setor de serviços teve avanço de 3,5%. Em contrapartida, a agropecuária recuou 2,9%.

**Gráfico 1**  
Variação dos setores do Produto Interno Bruto – Bahia/Brasil – 2º trim. 2024(1)

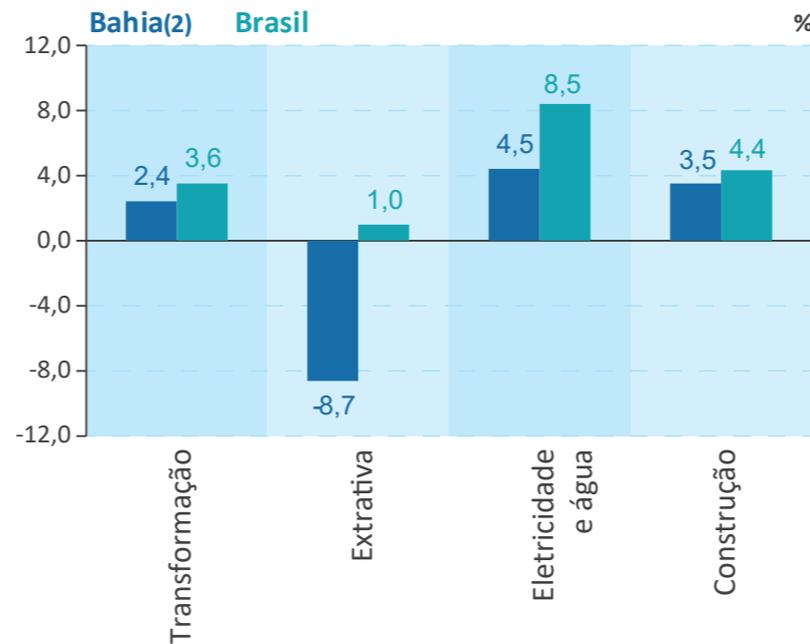


Fonte: SEI/IBGE (2024).  
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Notas: (1) Variação no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.  
(2) Dados sujeitos a retificação.

O recuo em volume do setor agropecuário baiano no segundo trimestre do ano foi de 3,0%. Destaques para as taxas negativas do milho, feijão e da soja. A taxa em volume do setor industrial baiano no 2º trimestre do ano foi de 2,6%. Apenas a atividade da *Indústria extrativa* apresentou um resultado negativo no período (-8,7%). As demais atividades industriais tiveram resultados positivos em comparação ao trimestre do ano anterior: *Indústria de transformação* (+2,4%); *Eletricidade e água* (+4,5%); e *Construção* (+3,5%).

**Gráfico 2**  
Variação das atividades da Indústria – Bahia/Brasil 2º trim. 2024(1)



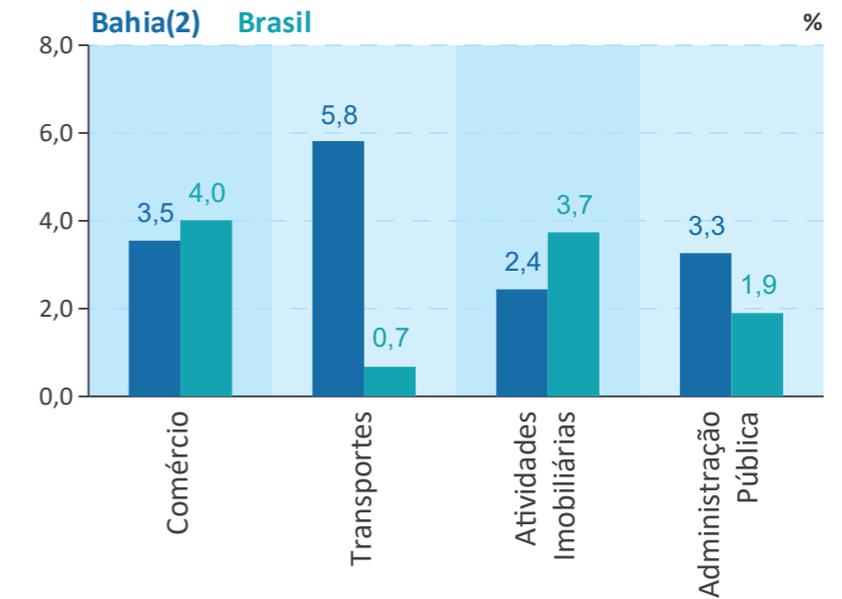
Fonte: SEI/IBGE (2024).  
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

Notas: (1) Variação no segundo trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.  
(2) Dados sujeitos a retificação.

O setor de serviços do estado expandiu 3,4% no segundo trimestre do ano. As principais atividades do setor cresceram com relação ao mesmo período do ano de 2023. Destaque para o *Comércio*, segunda atividade mais importante dentro da economia baiana, com taxa de 3,5%. Também contribuíram com o crescimento do setor a alta no volume da atividade de *Transportes* (+5,8%) e as *Atividades imobiliárias* (+2,4%). A *Administração pública*, atividade extremamente relevante no estado, obteve crescimento de 3,3%. O segmento *Outros serviços*<sup>2</sup> registrou acréscimo de 3,6%.

<sup>2</sup> Engloba as seguintes atividades: Serviços de alojamento e alimentação; Serviços de informação e comunicação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Educação e saúde mercantis; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Serviços domésticos.

**Gráfico 3**  
Variação das atividades de serviços – Bahia/Brasil 2º trim. 2024(1)



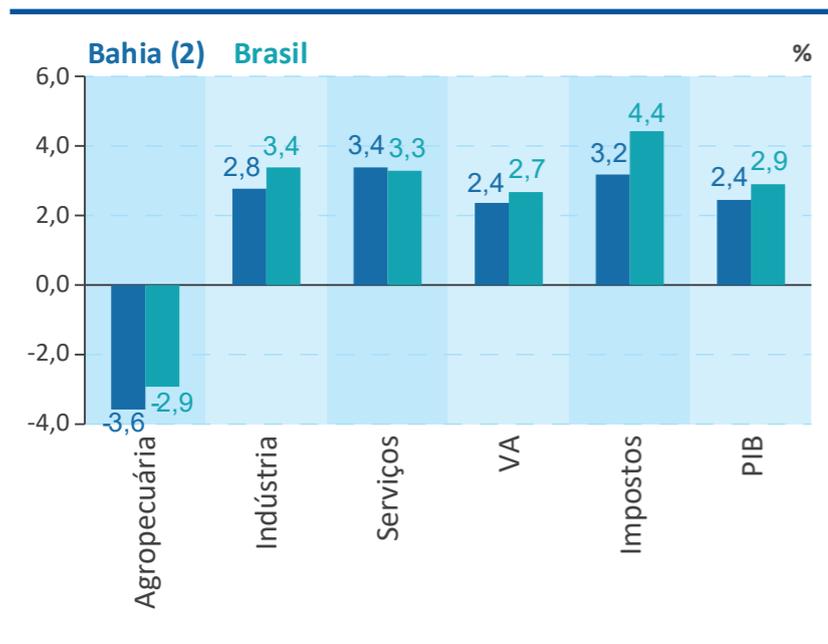
Fonte: IBGE (2024).  
Elaboração: SEI/DISTAT/Coref.

## 1º semestre 2024/1º semestre 2023 (janeiro a junho)

O PIB baiano acumulado de janeiro a junho de 2024 registrou expansão de 2,4% (diante do registrado no primeiro semestre de 2023). O Valor Adicionado cresceu 2,4% e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios obtiveram alta de 3,2%. A agropecuária variou com retração de 3,6%, a indústria cresceu 2,8% e os serviços 3,4%. Os destaques positivos no semestre ficaram por conta do setor de serviços, puxado pela acentuada expansão do *Comércio* (+4,9%) e dos *Transportes* (+2,2%) nos seis primeiros meses do ano, e na indústria, pela atividade da *Indústria de transformação* (+3,1%).

No caso brasileiro, o PIB em 2024 acumulou alta de 2,9% nos seis primeiros meses do ano, em relação ao mesmo período de ano passado. Os três setores apresentaram as seguintes taxas: queda na agropecuária (-2,9%), alta na indústria (+3,4%) e alta nos serviços (+3,3%).

**Gráfico 4**  
Variação dos setores do Produto Interno Bruto – Bahia/Brasil  
1º sem. 2024(1)



Fonte: SEI/IBGE (2024).  
Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.  
(2) Dados sujeitos a retificação.

## Análises setoriais

A partir desta sessão, as análises setoriais serão com base nas pesquisas levantadas pelo IBGE. As informações levarão em conta os dados mais recentes divulgados.

### AGROPECUÁRIA

Segundo os dados calculados pela equipe de Contas Regionais da SEI, o VA do setor agropecuário caiu 3,6% nos seis primeiros meses do ano, frente ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA, 2024), o resultado negativo deve-se à queda na produção física das principais safras no acumulado do ano. A estimativa ficou no total de 11,3 milhões de toneladas. No que diz respeito à área plantada dos grãos e à área colhida, a taxa ficou zerada em relação ao mesmo período do ano passado.

**Tabela 2**  
Estimativas de produção física dos principais produtos agrícolas – Bahia – 2024

Culturas/safras	Produção física (mil t)		
	2023(1)	2024(2)	Variação (%)
Mandioca	938	925	-1,4
Cana-de-açúcar	50.470	5.542	1,3
Cacau	120	123	2,7
Café	247	264	7,0
<b>Grãos</b>	<b>12.148</b>	<b>11.311</b>	<b>-6,9</b>
Algodão	1.741	1.755	0,8
Feijão	239	226	-5,2
Milho	3.095	2.251	-27,3
Soja	7.566	7.532	-0,4
Sorgo	114	161	42,3
Outros(3)	72	68	-5,0

Fonte: IBGE/ LSPA (acompanhamento da safra baiana)

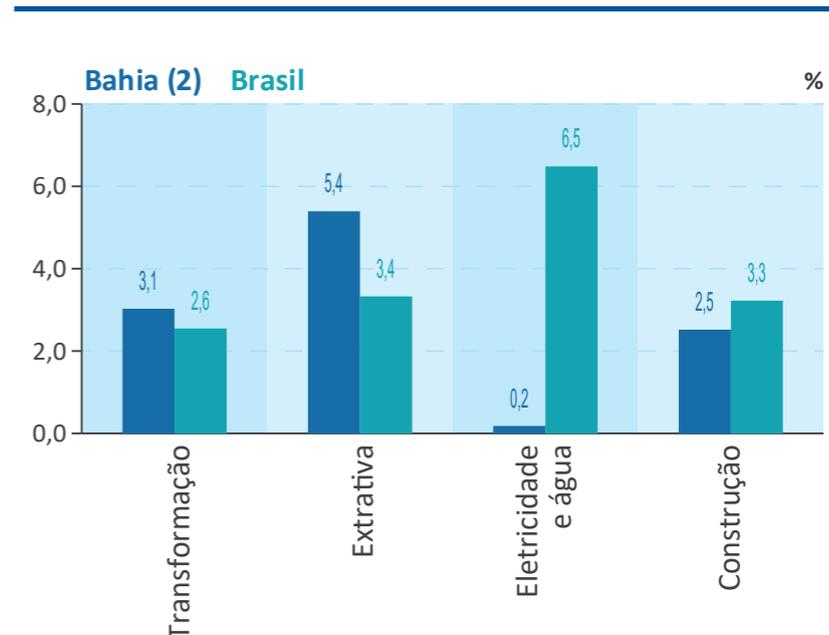
Notas: (1) previsão de safra 2023;  
(2) previsão de safra 2024 (jul. 2024);  
(3) inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

Os principais destaques no LSPA (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA, 2024) para o ano foram as previsões de queda do milho (-27,3%), do feijão (-5,2%), da soja (-0,4%) e da mandioca (-1,4%). Essa retração é devido ao fenômeno El Niño, que afetou negativamente as condições climáticas, prejudicando algumas regiões produtoras no estado. Em sentido contrário, apesar das dificuldades climáticas, estima-se novo recorde de produção do algodão no estado.

### INDÚSTRIA

O VA do setor industrial baiano registrou alta em volume de 2,8% no primeiro semestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado por três das quatro atividades que compõem o setor. São elas: *Transformação* (+3,1%), *Extrativa* (+5,4%) e *Construção* (+2,5%). A atividade de *Eletricidade e água* registrou taxa em volume de 0,2%.

**Gráfico 5**  
Variação das atividades da indústria – Bahia/Brasil  
1º sem. 2024(1)



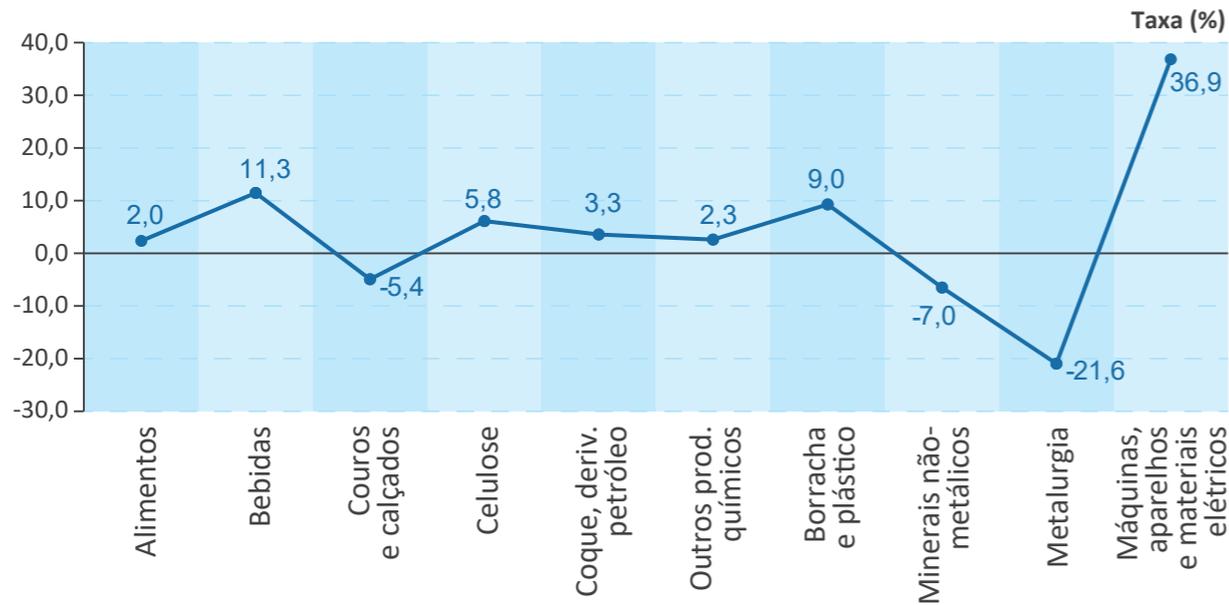
Fonte: SEI/IBGE (2024).  
Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior;  
(2) dados sujeitos a retificação.

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal (2024) realizada pelo IBGE, a alta da indústria geral no primeiro semestre do ano é resultado do crescimento na produção de oito das onze atividades pesquisadas, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O setor de *Derivados de petróleo* (4,3%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de óleo diesel, querosene de aviação e gasolina. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Produtos de borracha e de material plástico* (8,3%), *Indústrias extrativas* (11,7%), *Celulose, papel e produtos de papel* (7,5%), *Produtos alimentícios* (2,4%), *Produtos químicos* (2,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (16,9%) e *Bebidas* (6,6%). (PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL, 2023).

**Gráfico 6**  
Evolução dos gêneros da indústria de transformação – Bahia – Jan.-jun. 2024/Jan.-jun. 2023



Fonte: SEI/IBGE (2024).  
Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Em contrapartida, o segmento de *Metalurgia* (-22,6%) registrou retração significativa por conta da menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre. Outros segmentos que registraram queda foram: *Produtos de minerais não metálicos* (-9,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-4,4%).

## SERVIÇOS

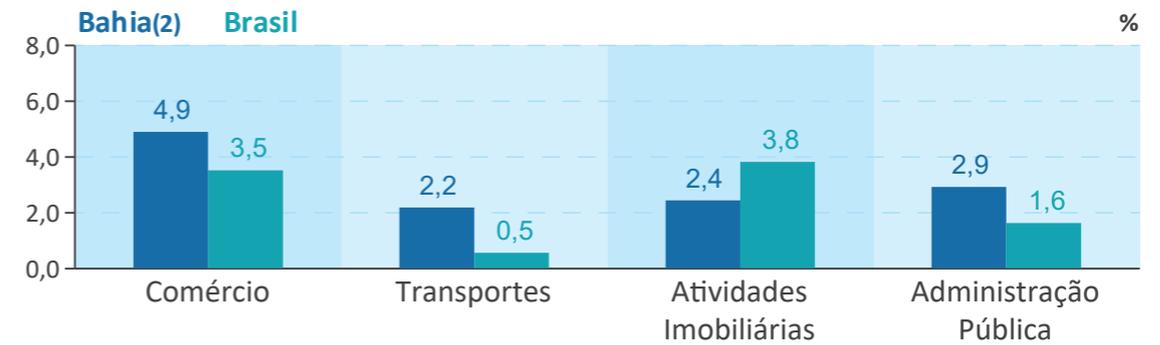
No que tange ao VA do setor de serviços, observou-se crescimento em volume de 3,4% no primeiro semestre de 2024, frente ao mesmo período anterior, influenciado pelas altas do *Comércio* (+4,9%), das atividades de *Transportes* (+2,2%), das *Atividades imobiliárias* (+2,4%) e da *Administração pública* (+2,9%). No mesmo período, o segmento *Outros serviços* acumulou crescimento de 3,5%.

No primeiro semestre de 2024, os indicadores de desempenho do Comércio Varejista Ampliado, segundo grupos de atividades, divulgados pela Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE/PMC), evidenciam o crescimento no período.

Destaque positivo no 1º semestre do ano para a atividade de maior peso no indicador de volume de vendas do comércio varejista: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* com alta de 11,9%. Destaque também para *Móveis e eletrodomésticos* (+7,3%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (13,8%), *Materiais de construção* (+21,3%) e *Veículos, motocicletas,*

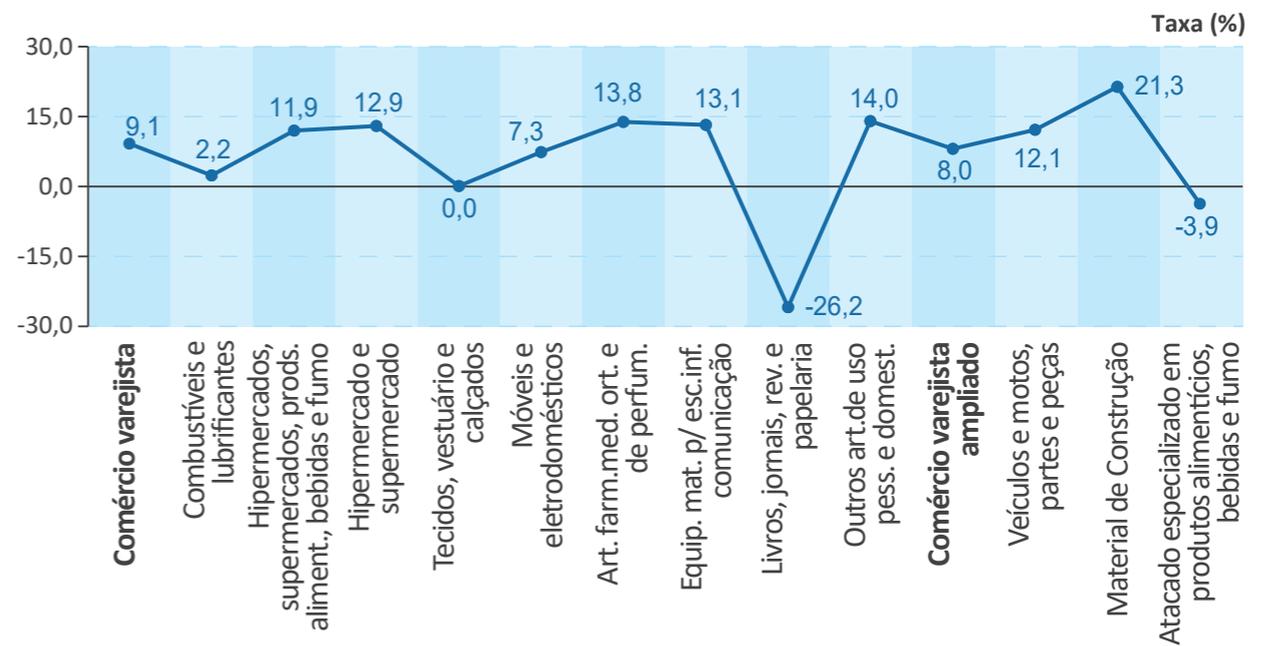
*partes e peças* (+12,1%). A retração ficou evidenciada apenas na atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-26,2%).

**Gráfico 7**  
Variação das atividades de serviços – Bahia/Brasil – 1º sem. 2024(1)



Fonte: SEI/IBGE (2024).  
Elaboração: SEI/Distat/Coref.  
Notas: (1) variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior;  
(2) dados sujeitos a retificação.

**Gráfico 8**  
Evolução dos gêneros da indústria de transformação – Bahia – Jan.-jun. 2024/Jan.-jun. 2023



Fonte: IBGE (2024).  
Elaboração: SEI/Distat/Coref.  
Nota: Em 2023, a pesquisa acrescentou a atividade Atacado especializado no cálculo do Comércio Varejista Ampliado.

## QUADRO RESUMO

### Agropecuária

**Segundo trimestre de 2024:** queda de 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa retração é devido ao fenômeno *El Niño* e não foi pior por conta do incremento na pecuária.

**1º semestre de 2024:** o recuo em volume foi de 3,6%. A taxa em volume deve-se à queda da produção física das principais colheitas e às condições climáticas desfavoráveis no estado.

### Indústria

**Segundo trimestre de 2024:** alta de 2,6% frente ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi proveniente das taxas positivas das atividades da *Transformação* (+2,4%), *Eletricidade e gás, água, esgoto* (+4,5%) e da *Construção* (+3,5%). Por sua vez, as *Indústrias extrativas* caíram (-8,7%).

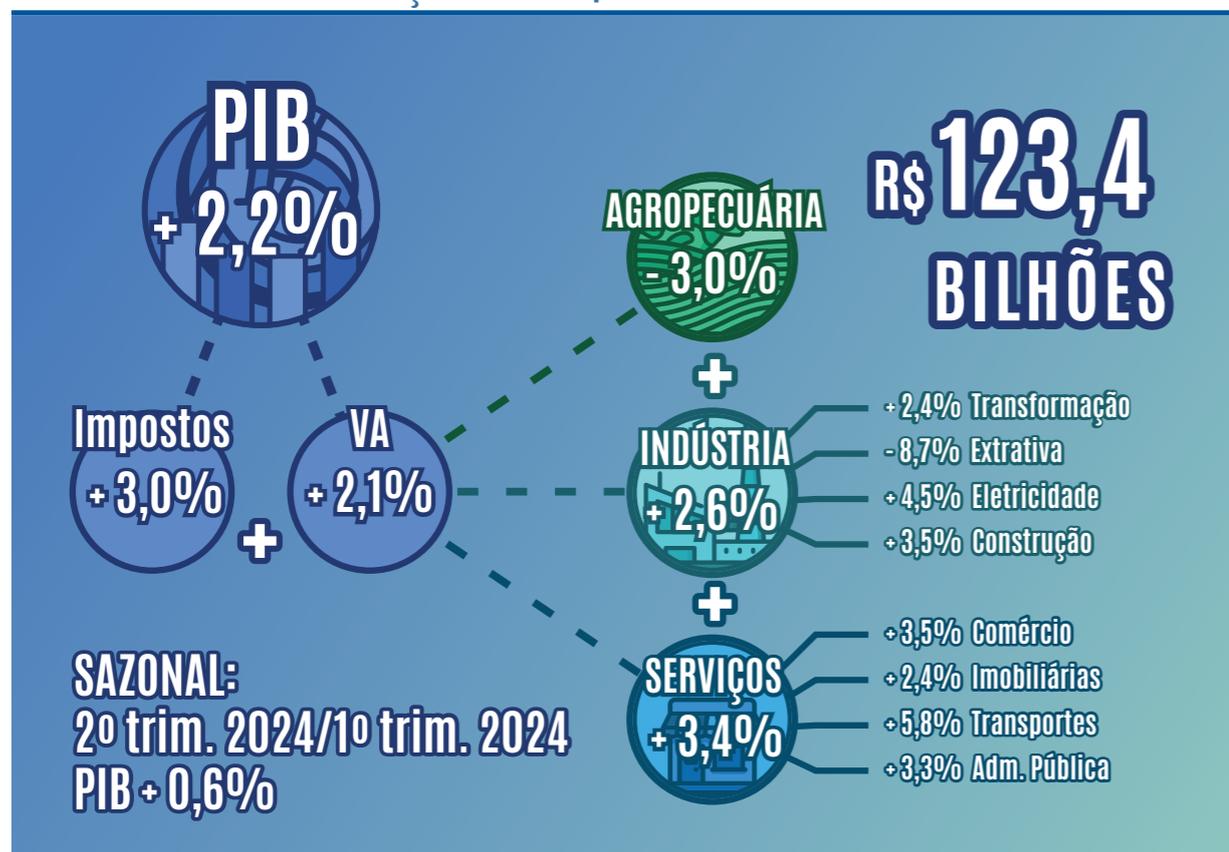
**1º semestre de 2024:** a taxa foi de 2,8% devido ao bom desempenho registrado na *Indústria de transformação* (+3,1%), na *Extrativa* (+5,4%) e na *Construção* (+2,5%). Nos seis primeiros meses do ano, a atividade de *Eletricidade e água* obteve taxa de (+0,2%).

### Serviços

**Segundo trimestre de 2024:** alta de 3,4% no 2º trimestre do ano, com alta em todas as atividades. O VA do *Comércio* registrou expansão de 3,5%, as *Atividades imobiliárias* com crescimento de 2,4%, os *Transportes* com 5,8% e a *Administração pública* com taxa de crescimento em volume de 3,3%.

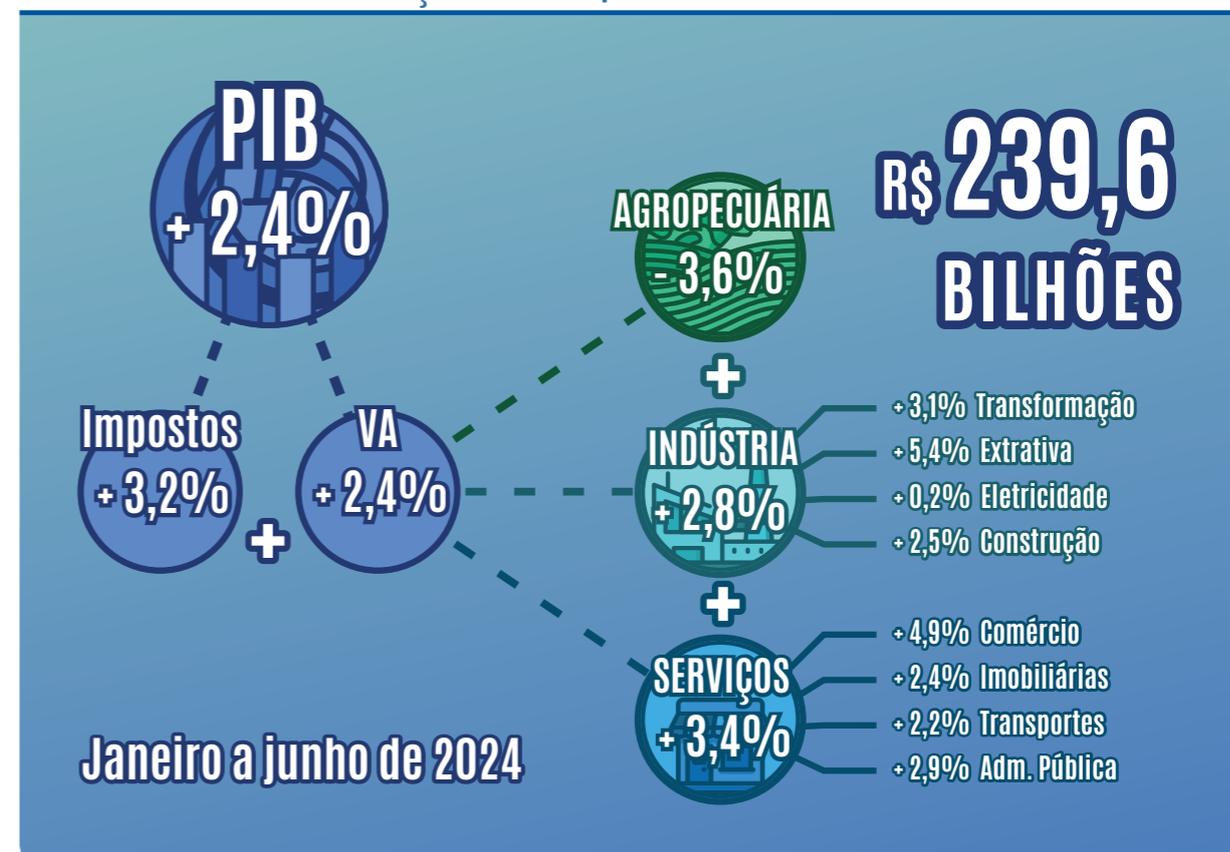
**1º semestre de 2024:** crescimento em volume de 3,4% no setor e destaque para todas as atividades com alta de 4,9% no *Comércio*, 2,2% nos *Transportes*, 2,4% para as *Atividades imobiliárias* e 2,9% para *Administração pública*.

Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Bahia – 2º trim. 2024



Fonte: SEI/IBGE (2024).  
Nota: dados sujeitos a retificação.

Produto Interno Bruto (em relação ao mesmo período do ano anterior) – Bahia – 1º sem. 2024



Fonte: SEI (2024).  
Nota: dados sujeitos a retificação.

## REFERÊNCIAS

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA. Salvador: SEI, jul. 2024. Disponível em: [https://sei.ba.gov.br/images/indicadores\\_especiais/pdf/safras/safras\\_jul\\_2024.pdf](https://sei.ba.gov.br/images/indicadores_especiais/pdf/safras/safras_jul_2024.pdf). Acesso em: 2 set. 2024.

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. PIB cresce 1,4% no segundo trimestre de 2024. Rio de Janeiro, 3 set. 2024. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt\\_2024\\_2tri.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt_2024_2tri.pdf). Acesso em: 4 set. 2024.

EM JUNHO, vendas do varejo baiano retraem 2,8%. *Pesquisa Mensal do Comércio*, Salvador, jun. 2024. Disponível em: [https://sei.ba.gov.br/images/releases\\_mensais/pdf/pmc/rel\\_PMC\\_jun24.pdf](https://sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pmc/rel_PMC_jun24.pdf). Acesso em: 4 set. 2024.

PRODUÇÃO industrial baiana registrou queda de 5,4% entre maios e junho de 2024, e teve crescimento de 2,4% no 1º semestre de 2024. *Pesquisa Industrial Mensal*, Salvador, jun. 2024. Disponível em: [https://sei.ba.gov.br/images/releases\\_mensais/pdf/pim/rel\\_PIM\\_jun\\_24.pdf](https://sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pim/rel_PIM_jun_24.pdf). Acesso em: 3 set. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS  
João Paulo Caetano Santos

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Carol Araújo Vieira  
Denis Veloso

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinicius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)